

# Acesso, permanência e êxito nos Institutos Federais: transformando conceitos e práticas



Maira Eveline Schmitz  
IF Farroupilha – *campus* Santa Rosa

# Lei nº11.892/2008: pilares dos IFs

- Interiorização;
- Desenvolvimento regional;
- Verticalização do ensino;
- Inclusão;
- Formação integral.



Após o período de criação e expansão das unidades e vagas na Rede Federal, o que se observa é uma queda significativa do número de alunos concluintes em relação às vagas ofertadas e ao número de matrículas

Acórdão nº 506/2013, entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) e os Institutos Federais, para que estes realizassem um levantamento diagnóstico dos índices de evasão e retenção.

Portaria 39/2013 (SETEC/MEC) institui o Grupo de Trabalho – Evasão e Retenção na Rede Federal

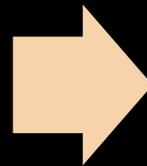
- “A evasão é um processo complexo, dinâmico e cumulativo de desengajamento do estudante da vida da escola. A saída do estudante da escola é apenas o estágio final desse processo.” (...) Fazem-se necessárias, assim “políticas públicas com o objetivo de identificar antecipadamente a evasão escolar, de modo a possibilitar o acompanhamento de jovens em situação de risco e, assim, prevenir a ocorrência do problema” (Dore; Lüscher, 2011, p.777)

- A evasão na educação profissional técnica de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é uma problemática que precisa ser focada nas políticas educacionais e nas ações educativas no interior da instituição escolar, pelos **investimentos** que são dispensados para essa oferta (Ferreira, 2013, p.22635)

**Nota Informativa da 138/2015 , institui  
os Programas de Permanência e Êxito na  
Rede Federal**

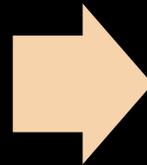
# Mudança de conceito

Evasão



Permanência

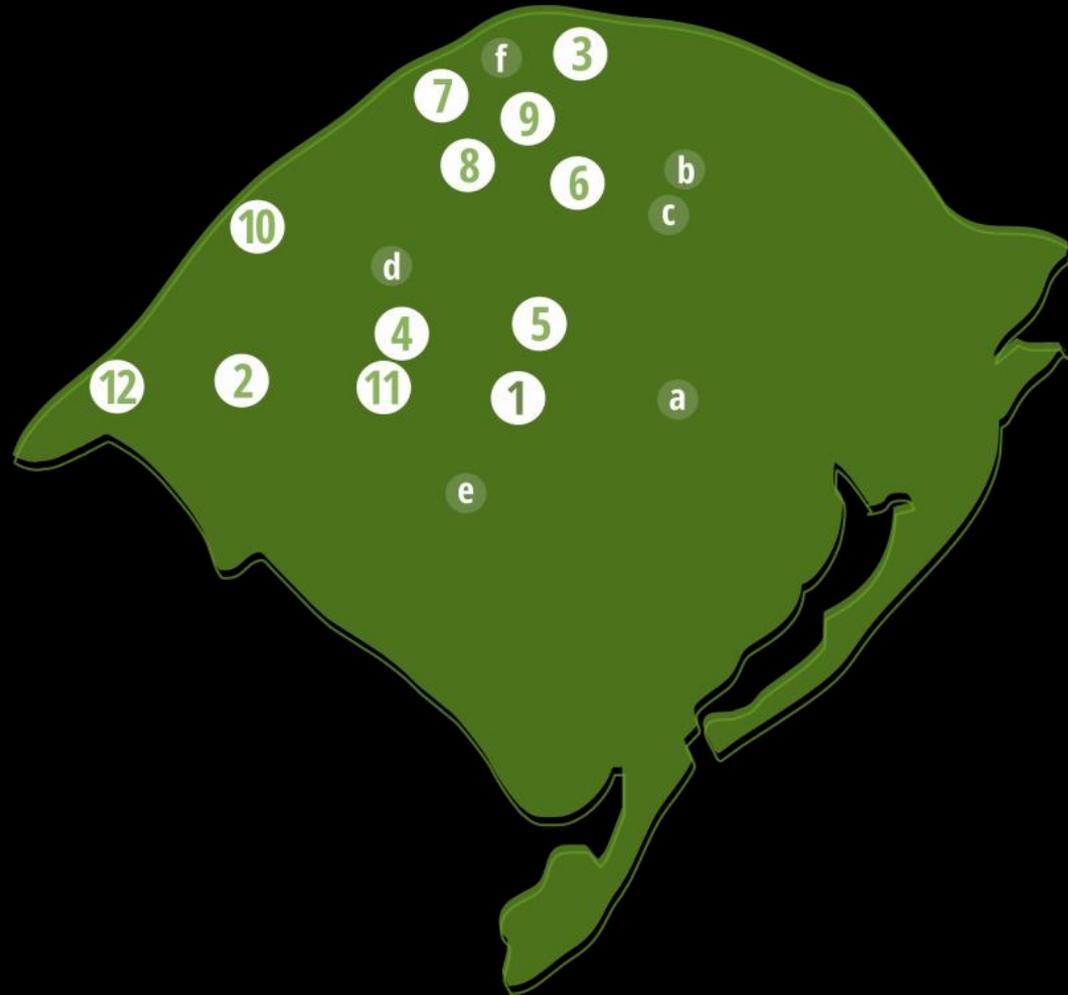
Retenção



Êxito

# 2014: Programa Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal Farroupilha

- Conta com uma comissão central e comissões internas nos 12 campi da instituição



- 2015: a primeira ação desenvolvida foi o estudo dos dados utilizados pelo TCU para elaboração do Acórdão, ou seja, os índices de conclusão, evasão e retenção fornecidos pelo Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC).
- O objetivo central foi sua comparação com os dados dos editais de processos seletivos (Edital 150/2012 e Edital 217/2013) e da Coordenação de Registros Acadêmicos, como lista de alunos matriculados e livro das atas de formatura, a fim de demonstrar a real situação dos cursos. A análise centrou-se nos anos de 2013 e 2014 e demonstrou um panorama geral dos índices da unidade, por modalidade de oferta e por curso.

Modalidade	1. Taxa de Retenção %		2. Taxa de Conclusão %		3. Taxa de Evasão %	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
<b>Téc. Integrados</b>	12	8,7	26,04	27,7	1,04	0,5
<b>Técnico PROEJA</b>	8,57	11,26	7,14	7,04	22,85	23,94
<b>Téc. Subsequentes</b>	49,73	36,24	24,87	4,8	17,8	19,21
<b>Bacharelados</b>	-	-	-	-	8,95	7,29
<b>Licenciaturas</b>	-	10,56	-	10,56	11,45	5,69

O fenômeno da evasão está relacionado especialmente a três categorias:

- a) fatores individuais do estudante;
- b) fatores internos às instituições;
- c) fatores externos às instituições.

(Sansil; Falcão, 2014, p.70)

# Alunos Trabalhadores

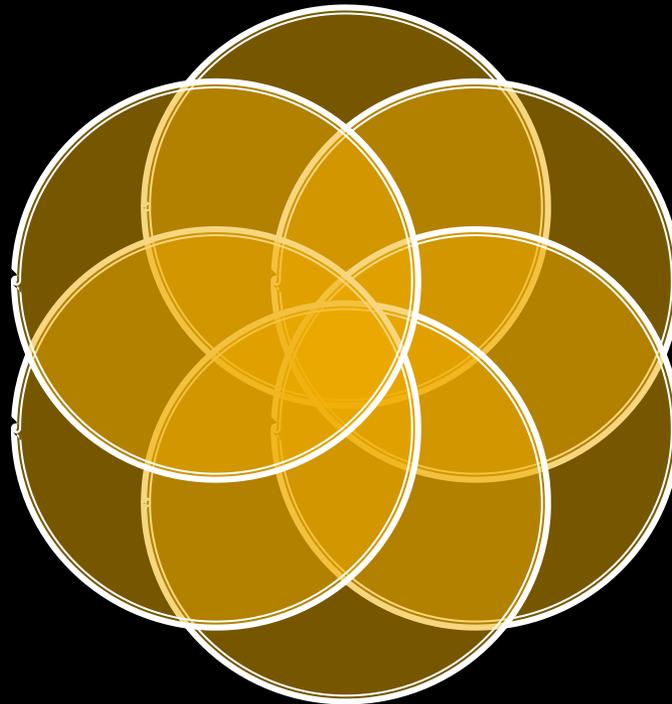
Questões  
pessoais e  
financeiras

Tempo longe  
dos estudos

Dificuldade  
com a defesa  
do estágio

Dificuldade na  
aprendizagem

Falta de  
identificação  
com o curso



- Atividades de “nivelamento”, recuperações paralelas, monitorias;
- Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão (foco nas Prática profissional Integrada e na Prática enquanto Componente Curricular)
- Viagens técnicas, palestras com profissionais e com egressos;
- Exposições dos trabalhos dos alunos;
- Assistência Estudantil (equipe de saúde e pedagógica, alimentação escolar, auxílios)

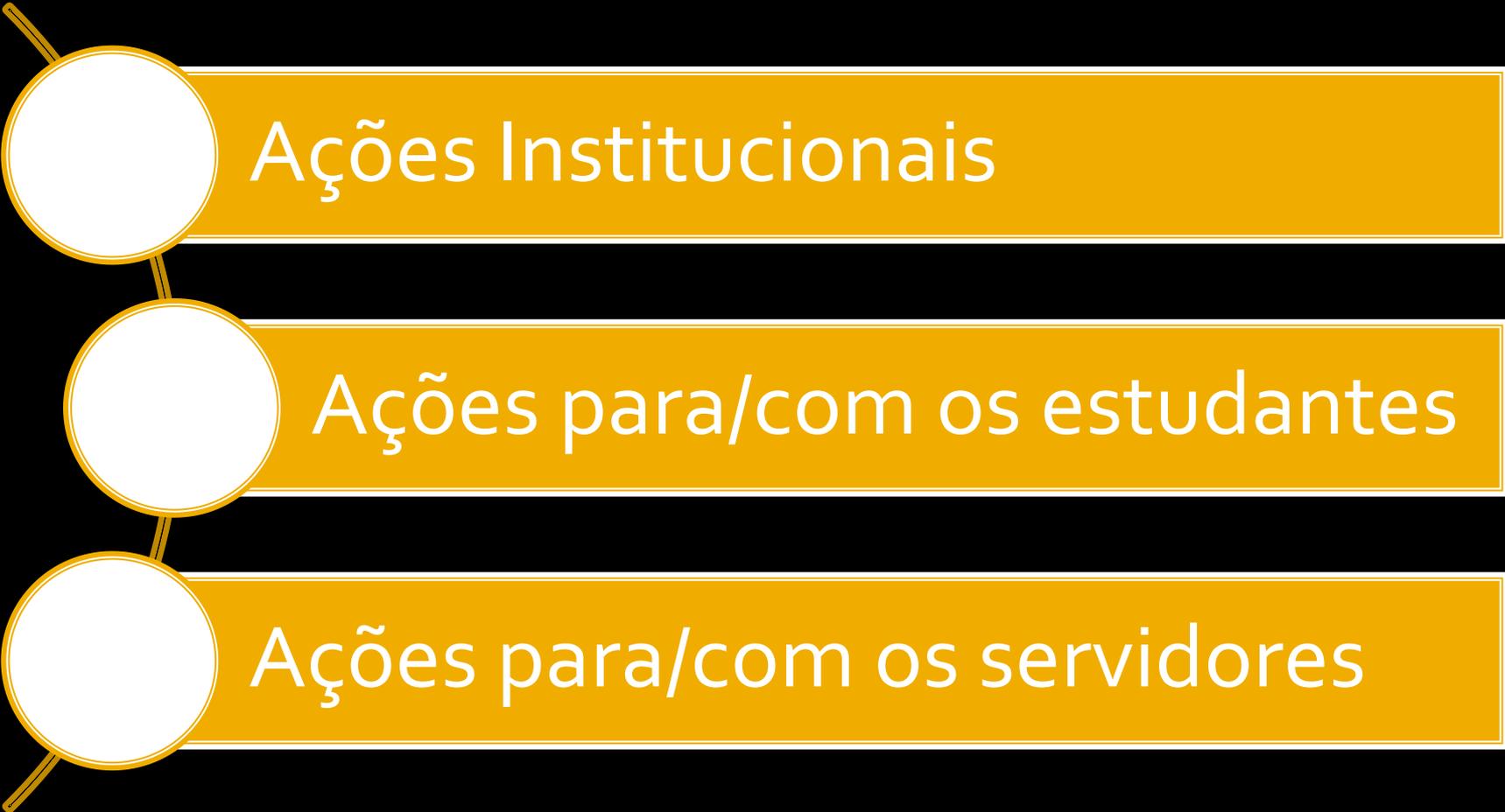
<b>INTEGRADO</b>	<b>EVASÃO 2015</b>	<b>EVASÃO 2016</b>	<b>EVASÃO 2017</b>	<b>EVASÃO 2018</b>
<b>EDIFICAÇÕES INTEGRADO</b>	7%	10%	6,67%	13,3%
<b>CURSO TÉCNICO EM MÓVEIS INTEGRADO</b>	20%	17%	10%	16,6%
<b>VENDAS INTEGRADO PROEJA</b>	60%	72%	72%	77,78%
<b>SUBSEQUENTE</b>	<b>EVASÃO 2015</b>	<b>EVASÃO 2016</b>	<b>EVASÃO 2017</b>	<b>EVASÃO 2018</b>
<b>ALIMENTOS SUBSEQUENTE</b>	72%	75%	72%	61,6%
<b>EDIFICAÇÕES SUBSEQUENTE</b>	56%	49%	51,4%	37,1%
<b>ELETROMECAÂNICA SUBSEQUENTE</b>	54%	44%	53%	47%
<b>MEIO AMBIENTE SUBSEQUENTE</b>	33%	51%	51%	51,5%
<b>MÓVEIS SUBSEQUENTE</b>	71%	40%	40%	37,1%
<b>VENDAS SUBSEQUENTE</b>	24%	36%	63%	37,1%
<b>SUPERIOR</b>	<b>EVASÃO 2015</b>	<b>EVASÃO 2016</b>	<b>EVASÃO 2017</b>	<b>EVASÃO 2018</b>
<b>BACHARELADO ADMINISTRAÇÃO</b>	44%	0%	23,5%	14,29%
<b>LICENCIATURA EM MATEMÁTICA</b>	65%	32%	61%	58,8%

TURMAS	Eficiência Acadêmica (PNP)	
	Base 2017	Base 2018
CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO	93,33%	86,7%
CURSO TÉCNICO EM MÓVEIS INTEGRADO	90%	83,3%
<b>CURSO TÉCNICO EM VENDAS INTEGRADO PROEJA</b>	28%	19,2%
<b>CURSO TÉCNICO EM ALIMENTOS SUBSEQUENTE</b>	28%	37,7%
<b>CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES SUBSEQUENTE</b>	48,6%	60,6%
<b>CURSO TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA SUBSEQUENTE</b>	46%	50%
<b>CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE SUBSEQUENTE</b>	49%	48,3%
<b>CURSO TÉCNICO EM MÓVEIS SUBSEQUENTE</b>	58,8%	62,9%
<b>CURSO TÉCNICO EM VENDAS SUBSEQUENTE</b>	37%	62,9%
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO		
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	73,3%	84,8%
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	31%	23,1%

# O Plano Estratégico de Ações e Metas

- 2018-2020: nova fase no PPE, com a elaboração e aprovação por todos os *campi* de metas a serem cumpridas institucionalmente.
- Dentre estas, o destaque fica por conta das Metas que propõem a sensibilização contínua da comunidade escolar e, em especial, a construção coletiva das ações a serem desenvolvidas por curso e modalidade.

# 25 metas



Ações Institucionais

Ações para/com os estudantes

Ações para/com os servidores

# Meta 2: ações e metas por curso e modalidade

BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO		SANTA ROSA			
Causas		Diagnóstico Quantitativo	Estratégias de Intervenção		
Evasão	Retenção	Conclusão:  Retenção:  Evasão: 6,3%	Ações	Cronograma	Responsáveis
Alunos de outros Estados/cidades que solicitaram transferência			Acolhida, integração e recepção dos alunos	Especialmente no início dos primeiros semestres.	Coordenação de curso, docentes, DACAU e discentes do curso.
Vulnerabilidade socioeconômica			Alimentação/Auxílios; Incentivo às bolsas de projetos de ensino, pesquisa e extensão; Divulgação de vagas de estágio, emprego, etc.	Início de semestre e durante ano letivo.	CAE, Coordenação de curso e docentes.
Falta de entendimento sobre o curso			Divulgações sobre o curso, grade curricular, ações em mídia digital	Ano letivo	Coordenação, docentes, DACAU e discentes do curso.
	Dificuldades com conhecimentos básicos, especialmente Matemática e Física		Monitorias	Especialmente nos primeiros semestres de cada ano.	Coordenador da monitoria.
Falta de dedicação dos alunos	Falta de dedicação dos alunos		- Reuniões com alunos com desempenho abaixo do esperado	No início de cada semestre.	Coordenação e CAE

- Pensou-se em utilizar o espaço constituído pelo programa de Permanência e Êxito como um mediador do exercício da constituição cidadã dos estudantes: não somente utilizá-los como objeto de estudo e intervenção, mas como os próprios agentes da construção de uma instituição mais democrática e efetivamente acessível, desde o ingresso até a conclusão do processo formativo.

**LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**SANTA ROS**

Causas		Estratégias de Intervenção	
Evasão	Retenção	Ações	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Motivos pessoais;</li> <li>- Serviço militar;</li> <li>- Falta por motivo de doença;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento domiciliar</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não tem interesse no curso;</li> <li>- Transferência/ mudança de curso;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Muitas pessoas que querem fazer o curso não sabem da oferta no IF - melhorar divulgação (nas escolas há pouca divulgação das licenciaturas, relatos de ex alunos do ensino médio que presenciaram a divulgação onde não foram citados os cursos de licenciatura);</li> <li>- Divulgação no Fique por Dentro com maior participação dos alunos do curso;</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conciliar estudo e trabalho em função do horário de oferta;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Faltas em função do emprego;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mudar o turno do curso;</li> <li>- Organização do horário das disciplinas;</li> <li>- Oferta de disciplinas em outro turno, principalmente nas disciplinas específicas;</li> <li>- Oferta e organização do horário para que os alunos consigam fazer com outra turma;</li> </ul>	

- Permanência deixa de ser o antônimo da evasão para se transformar em uma prática educativa democrática e cidadã.



*"A guerra custa vidas e custa dinheiro.  
A evasão escolar custa muito mais vidas e muito mais  
dinheiro. Ambas são a definição do fracasso da  
humanidade. A luta que precisamos travar é a luta  
contra a evasão escolar, pois a educação,  
além de um meio de criar oportunidades,  
é uma forma de nos manter salvos."*

Matthew D. Laplante, no V Colóquio Internacional sobre Educação  
Profissional e Evasão em Escolar, São Luís/MA, 2018.

# Referências

- CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- DORE, Rosemary, LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em minas gerais. **Cadernos de pesquisa**, v.41 n.144 set./dez. 2011, p.772-789. FORNARI, Liamara Teresinha. Reflexões acerca da reprovação e evasão escolar e os determinantes do capital. **REP - Revista Espaço Pedagógico**, v. 17, n. 1, Passo Fundo, p. 112-124, jan./jun. 2010.
- FERREIRA, Maria Cristina Afonso. Acesso, evasão, permanência escolar na Rede Federal de Ensino. **Anais do XI Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, II Seminário Internacional de Representações Sociais IV Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente, 2013**, p.22632-22642. Disponível em: [http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23763\\_12666.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23763_12666.pdf). Acesso em Junho de 2018.
- MARSHALL, T. H. **Cidadania, Classe social e Status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- SANSIL, Cláudia da Silva Santos, FALCÃO, Gabriela Lins. Desafios curriculares e evasão na educação profissional de nível médio. **Espaço do currículo**, v.7, n.1, p.64-75, janeiro a abril de 2014, p.64-75.